

# Newsletter A3ES

Nº14 | Out'24 a Jun'25

Agência de Avaliação  
e Acreditação  
do Ensino Superior

## EDITORIAL

O ano de 2025 marca o início de um novo ciclo nas atividades da A3ES. Após o encerramento do processo das avaliações institucionais, foi elaborado um novo Plano Estratégico para 2025-2028.

## A3ES RECONHECIDA PELA **WORLD FEDERATION FOR MEDICAL EDUCATION**

A A3ES teve o Reconhecimento pela *World Federation for Medical Education* (WFME), em março de 2025, por um período de 10 anos.

# ÍNDICE

02

1. Editorial

04

2. Reconhecimento pela World Federation for Medical Education

05

3. Simplificação dos procedimentos de avaliação

07

4. Ações de formação dirigidas às Instituições de Ensino Superior e às Comissões de Avaliação Externa

08

5. Novos Ciclos de Estudos

13

6. Cooperação Internacional

18

7. Cooperação Nacional

20

8. Conferência Internacional

22

9. Conselho Científico

23

10. Comunicação da A3ES

# EDITORIAL

O ano de 2025 marca o início de um novo ciclo nas atividades da A3ES. Após o encerramento do processo das avaliações institucionais, foi elaborado um novo Plano Estratégico para 2025-2028.

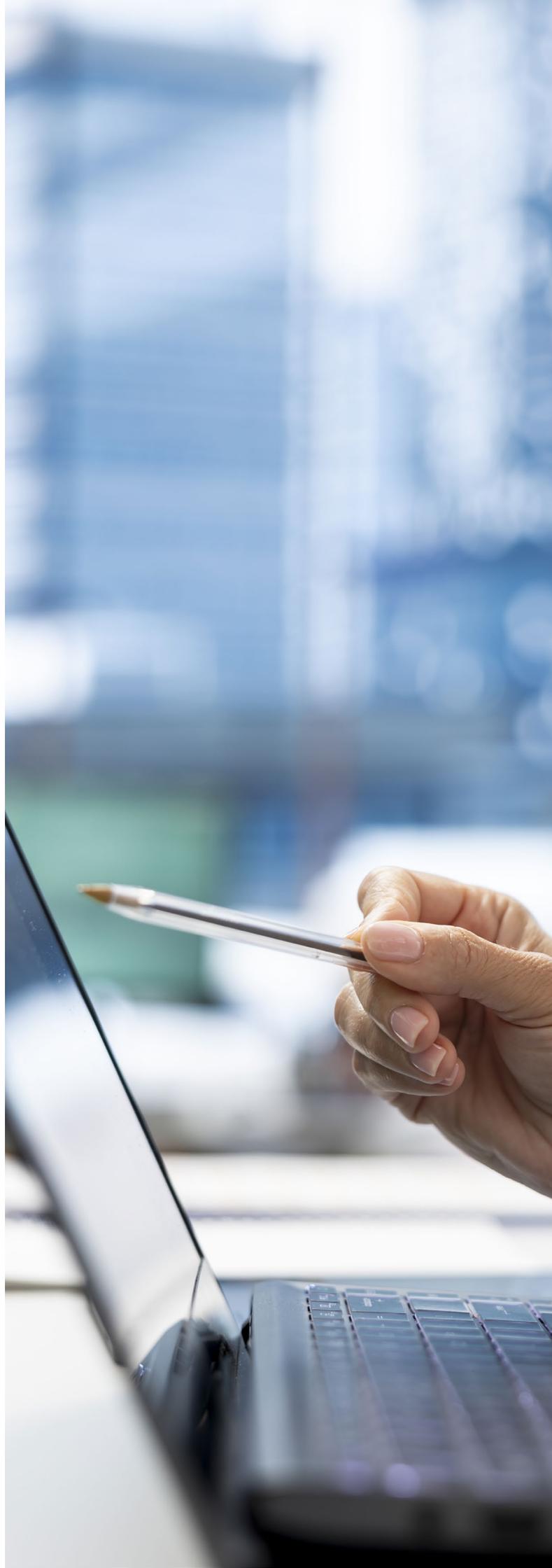
O próprio Conselho de Administração beneficiou, no início de 2025, da decisão do Conselho de Curadores que aprovou a renovação do mandato daquele órgão para 2025-2028, justamente o período de execução do Plano Estratégico.

O período de consulta pública sobre o Plano Estratégico 2025-2028 decorreu já ao longo do primeiro semestre de 2025. A proposta recebeu contributos da APESP, do CCISP, do CRUP, das associações e federações académicas, e do Conselho Nacional para a Inovação Pedagógica. Beneficiou ainda de pareceres do Conselho Consultivo e do Conselho de Curadores.

Num contexto de reforço do acompanhamento às Instituições de Ensino Superior e de estreitamento da relação entre a Agência e os seus interlocutores, a A3ES sublinha uma das suas prioridades para este ciclo, que é a formação. Desde 2024 que um conjunto de ações de formação se têm desenvolvido, maioritariamente dirigidas às Instituições, com especial incidência nos intervenientes diretos nos processos de avaliação e acreditação (avaliadores nacionais e internacionais, mas também técnicos dos Gabinetes de Qualidade das Instituições e modalidades de formação das Comissões de Avaliação Externa e Comissões Temáticas de Avaliação).

Estas sessões têm assumido formatos variados — seminários, apresentações e debates — e têm abordado temáticas relevantes como os mecanismos de submissão de novos ciclos de estudos, os critérios do ensino a distância e a organização de ciclos em associação, designadamente em ambiente internacional. O calendário destas iniciativas pode ser consultado nesta edição da Newsletter.

Este novo ciclo inicia-se beneficiando também da acreditação da A3ES junto da ENQA, obtida ainda em 2024, mas que estabeleceu algumas condições para melhorar o funcionamento da Agência. Essas condições estão a ser plenamente adotadas pela A3ES, situação que introduz uma plena normalização no seu desempenho e no seu reconhecimento europeu. Recorde-se que a A3ES obteve a renovação da afiliação na ENQA – **European Network for Quality Assurance** e do registo no EQAR – **European Quality Assurance Register**, até 2029.



## 2. RECONHECIMENTO PELA WORLD FEDERATION FOR MEDICAL EDUCATION

A A3ES obteve, em março de 2025, o reconhecimento pela World Federation for Medical Education (WFME), por um período de 10 anos. Este reconhecimento reflete a dedicação e o empenho da A3ES na melhoria da avaliação da qualidade da educação médica.

Esta iniciativa da A3ES beneficiou de um acordo com o Conselho das Escolas Médicas Portuguesas e obteve a concordância da Associação Nacional dos Estudantes de Medicina.

O principal objetivo da WFME destina-se a garantir a qualidade da educação médica em todo o mundo.

O programa de reconhecimento da WFME garante de forma independente, transparente e rigorosa, que a acreditação das escolas médicas em todo o mundo obedecem a normas e orientações internacionalmente reconhecidas. A WFME avalia assim a conformidade das agências de acreditação com as normas pré-definidas.

O **WFME Recognition Status** conferido à A3ES certifica, assim, que as instituições de ensino superior que oferecem ciclos de estudos em medicina e que são acreditados pelas A3ES, em Portugal ou noutras regiões ou países, assumem adequados padrões de qualidade.



### 3. SIMPLIFICAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A simplificação dos procedimentos de avaliação tem sido uma preocupação constante da atuação recente da A3ES. Na verdade, os resultados da segunda avaliação institucional, realizada em 2022/23, contribuíram para simplificar os processos de acreditação de ciclos de estudos e, mais concretamente, para definir novos critérios que conduziram à aplicação de procedimentos simplificados para a avaliação e acreditação dos ciclos de estudos em funcionamento.

Neste âmbito, as Instituições que revelaram ter bons resultados na avaliação institucional ficaram em condições de terem um papel ativo na avaliação dos ciclos de estudos em funcionamento. É este o quadro que conduziu ao reconhecimento da capacidade dessas Instituições para, através dos seus Serviços de Qualidade, verificarem os parâmetros de qualidade nos processos de renovação dos ciclos de estudos em funcionamento. A expectativa é que, a partir dos resultados da próxima avaliação institucional, prevista para 2028, as Instituições possam ter ainda uma maior capacidade na avaliação da qualidade dos seus ciclos de estudos.

É neste contexto que se enquadram as Notas Informativas, abaixo referenciadas, que foram publicadas em 2024, mas que começaram a ter a sua plena aplicação a partir de 2025.

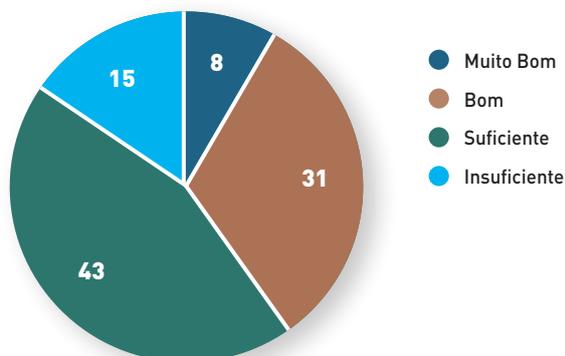
- [Nota Informativa 1/2024](#): Procedimentos referentes a ciclos de estudos, no âmbito do terceiro ciclo de avaliações de ciclos de estudos (2023-2028);
- [Nota Informativa 2/2024](#): Orientações para o preenchimento de dados de ciclos de estudos na plataforma SIA3ES;

Também a [Deliberação 1342/2024](#) (Simplificação dos procedimentos de avaliação de ciclos de estudos) foi publicada no final de 2024 e define as diversas situações nas quais os processos administrativos da responsabilidade da A3ES podem ser simplificados. De acordo com a deliberação, não haverá obrigação de nomeação de CAE:

- **Condição A)** : Se as IES tiverem sido acreditadas no processo de avaliação institucional por um período de seis anos;
- **Condição B)** : Se as IES tiverem sido acreditadas por um período inferior a seis anos, verificando-se adicional e cumulativamente as seguintes condições:
  - > **Classificação de Bom ou Muito Bom** no capítulo da Gestão de Qualidade na última avaliação institucional;
  - > **Acreditação plena de um mínimo** de 65% de CE (ACEF e PERA) sem condições, nas avaliações realizadas no segundo ciclo de avaliações de CE ao nível da IES.

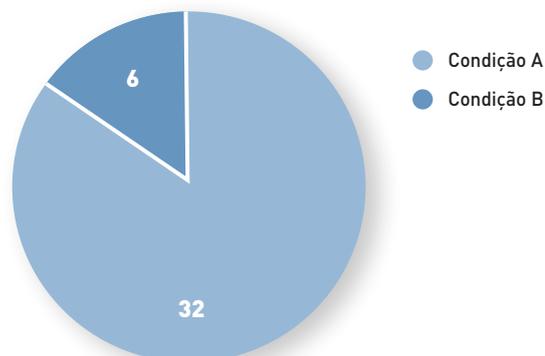
Tendo em conta os resultados da avaliação institucional, 32 Instituições tiveram acreditação plena. Um segundo grupo de seis outras Instituições, embora tivessem alcançado uma acreditação institucional condicional, obtiveram a classificação de muito bom no capítulo da gestão da qualidade e uma acreditação plena em pelo menos 65% de ciclos de estudos (ACEF e PERA) nas avaliações realizadas no período 2018-2022. Assim, 28 IES terão procedimentos simplificados de avaliação de ciclos de estudos em funcionamento, sem a obrigação de nomeação de CAE (*ver Figura 1 e 2*).

### Classificação das IES no capítulo da Gestão da Qualidade (Número de IES)



**Figura 1** – Classificação das Instituições, no capítulo da Gestão de Qualidade, na Avaliação Institucional 2022/23

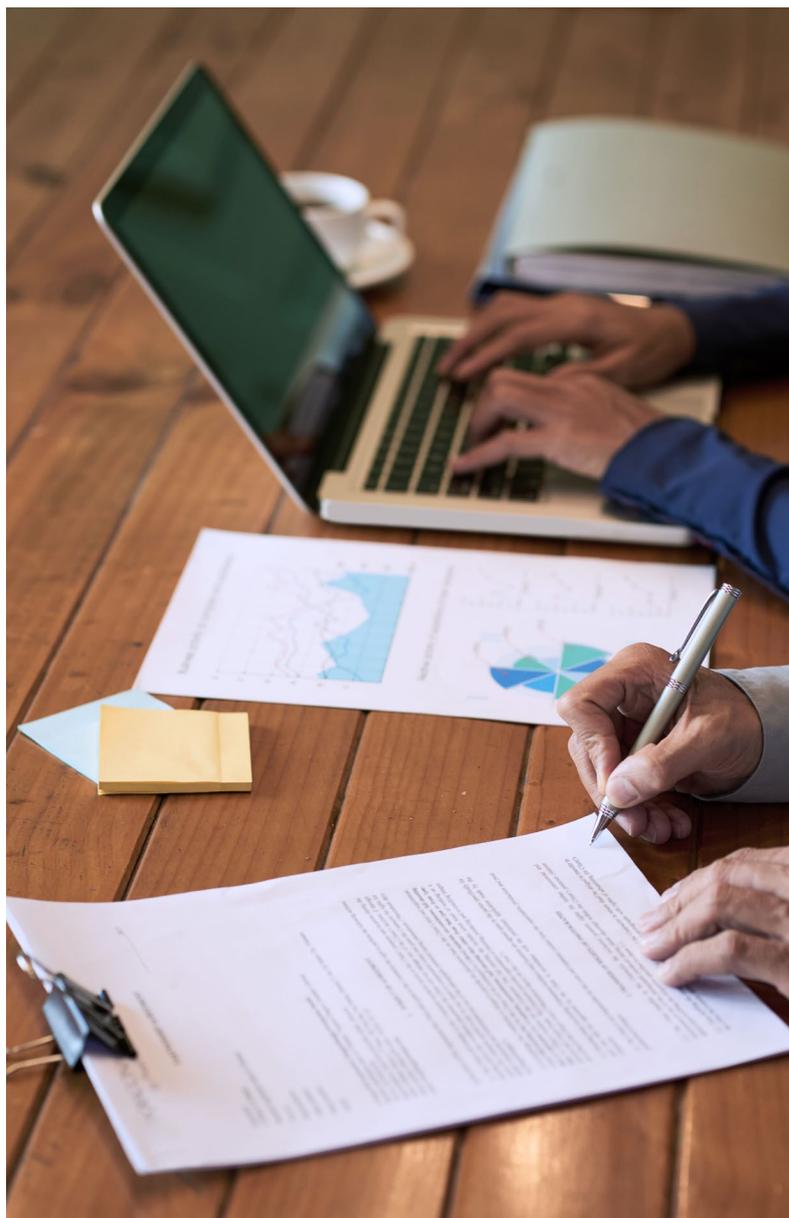
### Números de IES com avaliação simplificada de ACEF/PERA



**Figura 2** – Instituições que cumprem as condições para uma avaliação simplificada (sem nomeação de CAE), de acordo com a Deliberação 1342/2024.

As restantes IES, 59 na totalidade, não cumprem as condições acima mencionadas. Por esse motivo, e após a análise dos Relatório de Autoavaliação, as CAE podem propor ao Conselho de Administração o procedimento de avaliação mais adequado, de entre as três possibilidades:

- **Apenas análise documental**, sem visita (processo a adotar sempre no caso de processos PERA);
- **Visita simplificada**, na modalidade virtual ou presencial, definindo os segmentos da comunidade académica e/ou instalações que pretendem contactar;
- **Visita completa presencial**, cumprindo os procedimentos formalmente definidos para estes casos.



## 4. AÇÕES DE FORMAÇÃO DIRIGIDAS ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR E ÀS COMISSÕES DE AVALIAÇÃO EXTERNA

A A3ES tem organizado um conjunto de **Seminários de formação, em modo virtual, incidindo nos principais procedimentos seguidos pela Agência para a avaliação de ciclos de estudos. Estas sessões destinam-se aos setores que, nas Instituições de Ensino Superior, têm um maior relacionamento com a A3ES: membros dos Gabinetes de Qualidade, dos Departamentos de Informática ou dos Gabinetes Internacionais. Têm sido sessões muito participadas pelos elementos das instituições de ensino superior portuguesas (Tabela 1).**

Para além das sessões de formação/informação destinadas às IES, a A3ES tem reforçado as **ações de formação junto dos elementos das Comissões de Avaliação Externa (CAE). (Tabela 2).**

Ainda no que respeita às CAE, entre 1 de outubro e 15 de novembro de 2024, a A3ES, abriu um processo de candidatura *online*, destinado a recrutar estudantes interessados em integrar a bolsa de **estudantes-avaliadores** da A3ES e para participarem futuramente as Comissões de Avaliação Externa. Neste âmbito, a A3ES promoveu oito ações de formação que decorreram nos meses de janeiro e fevereiro de 2025. Estas ações de formação destinaram-se aos estudantes que foram previamente selecionados (1983, num total de 2901 candidatos). Dos selecionados, 1379 inscreveram-se na formação, 1051 foram avaliados e 983 foram aprovados, passando a integrar a 'bolsa de estudantes-avaliadores' da A3ES, abrangendo todos os graus académicos e todas as áreas científicas.

**Tabela 1 – SESSÕES DE FORMAÇÃO PARA IES**

TEMAS DAS SESSÕES DE FORMAÇÃO EM MODO VIRTUAL	DATAS	Nº IES	Nº PARTICIPANTES
GRAUS EM ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL	30 DE OUTUBRO 2024	83	221
CICLOS DE ESTUDOS NA MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA	20 DE NOVEMBRO 2024	59	193
SUBMISSÃO DE PEDIDOS DE ACREDITAÇÃO PRÉVIA DE NOVOS CICLOS DE ESTUDO	24 DE FEVEREIRO 2025	70	169

**Tabela 2 – SESSÕES DE FORMAÇÃO PARA MEMBROS DE CAE**

SESSÕES DE FORMAÇÃO EM MODO VIRTUAL	DATAS	Nº PARTICIPANTES
CICLOS DE ESTUDOS EM FUNCIONAMENTO	13 DE FEVEREIRO DE 2025	42
NOVOS CICLOS DE ESTUDOS (PORTUGUÊS)	30 DE ABRIL DE 2025	102
NOVOS CICLOS DE ESTUDOS (INGLÊS)	12 DE MAIO DE 2025	196
NOVOS CICLOS DE ESTUDOS (INGLÊS)	26 DE MAIO DE 2025	101

Fonte: SIA3ES. Nota: Dados à data de 18.06.2025.

## 5. NOVOS CICLOS DE ESTUDOS

No âmbito da submissão de Novos Ciclos de Estudos (NCE), no período de 1 de fevereiro a 15 de março de 2025, foram apresentados 305 pedidos de acreditação prévia: 255 na modalidade presencial e 50 na modalidade de ensino a distância. Os dados revelam um relativo equilíbrio entre subsistemas universitário e politécnico. Contudo, há um desequilíbrio entre instituições

de ensino superior públicas e privada, dado que as primeiras apresentam um número de pedidos de acreditação prévia significativamente superior (cf. Tabela 3). Não obstante, continua a sobressair uma enorme dinâmica do sistema de ensino superior, traduzida na submissão anual de cerca de 300 novos ciclos de estudos, situação que abrange sobretudo os mestrados.

**Tabela 3 – NOVOS CICLOS DE ESTUDOS (NCE25) POR GRAU, SETOR, SISTEMA DE ENSINO E REGIÃO**

GRAU	NCE	NCE EaD	TOTAL
LICENCIATURA	76	13	89
MESTRADO	127	36	163
MESTRADO INTEGRADO	5	0	5
DOCTORAMENTO	47	1	48
<b>TOTAL</b>	<b>255</b>	<b>50</b>	<b>305</b>
<b>SETOR</b>			
PÚBLICO	165	15	180
PRIVADO	90	35	125
<b>TOTAL</b>	<b>255</b>	<b>50</b>	<b>305</b>
<b>SISTEMA</b>			
UNIVERSITÁRIO	119	35	154
POLITÉCNICO	136	15	151
<b>TOTAL</b>	<b>255</b>	<b>50</b>	<b>305</b>
<b>REGIÃO</b>			
ÁREAS DE MENOR PRESSÃO DEMOGRÁFICA	63	1	64
ÁREAS DE MAIOR PRESSÃO DEMOGRÁFICA	192	49	241
<b>TOTAL</b>	<b>255</b>	<b>50</b>	<b>305</b>

Fonte: SIA3ES. Nota: Dados à data de 18.06.2025.

É interessante também verificar que 1/3 dos novos ciclos de estudos submetidos se enquadram na área das “Ciências Sociais, Comércio e Direito”, seguindo-se os ciclos de estudos das áreas da “Saúde e Proteção Social” e de “Ciências, Matemática e Informática” (*Tabela 4*).

**Tabela 4 – NOVOS CICLOS DE ESTUDOS (NCE25) POR GRAU E ÁREAS CNAEF**

CNAEF	LICENCIATURA		MESTRADO		M.INTEGRADO		DOUTORAMENTO		TOTAL
	NCE	NCE EaD	NCE	NCE EaD	NCE	NCE EaD	NCE	NCE EaD	
EDUCAÇÃO	2	0	2	5	0	0	1	0	10
ARTES E HUMANIDADES	9	2	12	2	0	0	7	0	32
CIÊNCIAS SOCIAIS, COMÉRCIO E DIREITO	28	6	42	13	0	0	11	1	101
CIÊNCIAS, MATEMÁTICA E INFORMÁTICA	12	3	14	6	0	0	5	0	40
ENGENHARIA, INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS E CONSTRUÇÃO	12	0	6	2	0	0	7	0	27
AGRICULTURA	1	0	6	0	1	0	3	0	11
SAÚDE E PROTEÇÃO SOCIAL	6	1	33	5	4	0	8	0	57
SERVIÇOS	6	1	12	3	0	0	5	0	27
<b>TOTAL</b>	<b>76</b>	<b>13</b>	<b>127</b>	<b>36</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>47</b>	<b>1</b>	<b>305</b>

Fonte: SIA3ES. Nota: Dados à data de 18.06.2025.

## 5.1. FORMAÇÃO DE PROFESSORES

O enquadramento legal da formação de professores conducentes à docência na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário sofreu, nos últimos meses, alterações significativas. A versão final da respetiva legislação<sup>1</sup> foi promulgada em fevereiro de 2025. A A3ES abriu então um período especial para submissão destes mestrados e de algumas licenciaturas relacionadas com esta área. Foram ainda recuperadas propostas de ciclos de estudos que tinham sido apresentadas em momentos anteriores e que aguardavam a adequação da legislação para poderem ser analisadas.

Esta área é fundamental devido às carências atualmente existentes de professores naqueles domínios do sistema de educação português, mas também tendo presente as necessidades que o sistema apresenta para os próximos anos.

A análise destes ciclos de estudos engloba os seguintes ciclos de estudos:

**Tabela 5 – CICLOS DE ESTUDOS (CE)**

TIPO DE PROCESSO	Nº PROCESSOS
ALTERAÇÃO DE CE	98
CE EM FUNCIONAMENTO	105
NOVOS CE	32
CE EM AJUSTAMENTO	1
<b>TOTAL DE CE</b>	<b>238</b>

Fonte: SIA3ES. Nota: Dados à data de 18.06.2025.

<sup>1</sup> > [Decreto-Lei n.º 9-A/2025, de 14 de fevereiro](#)



## 5.2. GRAUS ACADÉMICOS EM ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL E EUROPEAN APPROACH

**No contexto da crescente internacionalização do ensino superior, os ciclos de estudo em associação internacional constituem uma oportunidade estratégica para reforçar a cooperação académica transnacional, fomentar a mobilidade e promover a inovação pedagógica.**

A garantia da qualidade dos programas conjuntos internacionais insere-se num quadro europeu dinâmico e em constante evolução. No último ano (desde julho de 2024), assistiu-se a um crescimento destas ofertas conjuntas da iniciativa do sistema de ensino superior nacional, impulsionado pela consolidação da iniciativa das Universidades Europeias e pelo reforço do financiamento da ação KA2 Erasmus Mundus. A [Tabela 6](#) identifica o número de ciclos de estudo em associação internacional já avaliados e concluídos até ao momento.

**Tabela 6 – CICLOS DE ESTUDOS EM ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL AVALIADOS** (concluídos entre novembro de 2024 e junho de 2025)

CICLO DE ESTUDOS	GRAU	IES NACIONAL	IES ESTRANGEIRAS
PROJETO, CONSTRUÇÃO E GESTÃO SUSTENTÁVEIS DO AMBIENTE CONSTRUÍDO	MESTRADO	UNIVERSIDADE DO PORTO	ESCUELA TECNICA SUPERIOR DE INGENIEROS DE CAMINOS, CANALES Y PUERTOS DA UNIVERSIDAD DE CANTABRIA FACHBEREICH BAUWESEN DA TECHNISCHE HOCHSCHULE MITTELHESSEN
VISÃO POR COMPUTADOR	MESTRADO	UNIVERSIDADE DO PORTO	ESCOLA DE ENXEÑARÍA DE TELECOMUNICACIÓN DA UNIVERSIDADE DE VIGO ESCOLA TECNICA SUPERIOR DE ENXEÑARÍA DA UNIVERSIDADE DE SANTIAGO DE COMPOSTELA, FACULDADE DE INFORMÁTICA DA UNIVERSIDADE DA CORUNHA
ENGENHARIA ELETROTÉCNICA E DE COMPUTADORES (ULISBOA E SHU)	LICENCIATURA	UNIVERSIDADE DE LISBOA	UNIVERSIDADE DE XANGAI
ENGENHARIA ELETROTÉCNICA E DE COMPUTADORES (ULISBOA E SHU)	MESTRADO	UNIVERSIDADE DE LISBOA	UNIVERSIDADE DE XANGAI
INSETOS COMO SOLUÇÃO PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL	MESTRADO	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	KATHOLIEKE UNIVERSITEIT LEUVEN UNIVERSITÉ D'ORLÉANS UNIVERSITÉ DE TOURS
RESONO MESTRADO CONJUNTO INTERNACIONAL EM CRIAÇÃO E PERFORMANCE MUSICAL COLABORATIVA	MESTRADO	INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	AP UNIVERSITY OF APPLIED SCIENCE ARTS LITHUANIAN ACADEMY OF MUSIC AND THEATRE ROYAL CONSERVATOIRE ANTWERP
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA SOCIEDADES SUSTENTÁVEIS	MESTRADO	UNIVERSIDADE LUSÓFONA	TALLINN UNIVERSITY TAMPERE UNIVERSITY
PROJETO INTEGRADO DE CONSTRUÇÕES COM MADEIRA	MESTRADO	UNIVERSIDADE DO MINHO	CZECH TECHNICAL UNIVERSITY IN PRAGUE KTH ROYAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY UNIVERSITY OF INNSBRUCK
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE DADOS	LICENCIATURA	UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA	UNIVERSIDADE DE SÃO JOSÉ
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA	MESTRADO	INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	UNIVERSITATEA DE VEST DIN TIMISOARA
ENGENHARIA DE PAVIMENTOS SUSTENTÁVEIS E RESILIENTES	MESTRADO	UNIVERSIDADE DO MINHO	ACADEMIA MANIPAL DE ENSINO SUPERIOR, UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI PALERMO, UNIVERSITY OF ANTWERP
PATHFINDER: LICENCIATURA INTERNACIONAL EM CINEMA	LICENCIATURA	UNIVERSIDADE LUSÓFONA	DÚN LAOGHAIRE INSTITUTE OF ART, DESIGN AND TECHNOLOGY (IADT), IRELAND, LUCA SCHOOL OF ARTS, BELGIUM, NATFA - THE NATIONAL ACADEMY FOR THEATRE AND FILM ARTS, BULGARIA, VŠMU - THE ACADEMY OF PERFORMING ARTS, SLOVAKIA
FILMMEMORY: PATRIMÓNIO, HISTÓRIA E CULTURAS CINEMATOGRAFICAS EUROPEIAS	MESTRADO	UNIVERSIDADE LUSÓFONA	DÚN LAOGHAIRE INSTITUTE OF ART, DESIGN AND TECHNOLOGY (IADT), IRELAND , LUCA SCHOOL OF ARTS, BELGIUM, TALLIN UNIVERSITY, ESTONIA
RE:ANIMA - REALIZAÇÃO EM CINEMA DE ANIMAÇÃO	MESTRADO	UNIVERSIDADE LUSÓFONA	AALTO UNIVERSITY, LUCA SCHOOL OF ARTS, BELGIUM
GESTÃO DE PORTOS E LOGÍSTICA	MESTRADO	UNIVERSIDADE DO ALGARVE	THE UNIVERSITY OF MALTA (UM), UNIVERSIDADE DE SPLIT, CROÁCIA, UNIVERSITY OF GDANSK
CIÊNCIA DE DADOS LINGUÍSTICOS	MESTRADO	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	UNIVERSIDAD DE ZARAGOZA, UNIVERSITÀ CATTOLICA DEL SACRO CUORE, UNIVERSITY OF GALWAY
ECONOMIA AZUL SUSTENTÁVEL	LICENCIATURA	UNIVERSIDADE DO ALGARVE	THE UNIVERSITY OF MALTA (UM), UNIVERSIDADE DE CADIZ (UCA), UNIVERSIDADE DE NÁPOLES PARTÉNOPE (UPN), UNIVERSIDADE DE SPLIT (UNIST), UNIVERSIDADE NORD (NORD), UNIVERSITY OF GDANSK
COMPETÊNCIAS DIGITAIS AVANÇADAS PARA OS NEGÓCIOS	MESTRADO	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	LINKÖPING UNIVERSITY, SWEDEN, NATIONAL COLLEGE OF IRELAND, UNIVERSITÀ DI BOLOGNA, UNIVERSITÉ PARIS 8, UNIVERSITY OF DIGITAL SCIENCE, GERMANY

Fonte: SIA3ES. Nota: Dados à data de 18.06.2025.

Tendo em conta a diversidade das estruturas dos programas conjuntos e dos contextos institucionais, a A3ES está empenhada em reforçar a colaboração com as instituições de ensino superior nacionais com vista à identificação dos percursos de avaliação mais apropriados no quadro europeu estabelecido. Neste âmbito, a Agência disponibiliza procedimentos específicos e alternativos para a avaliação e acreditação destes programas.

No contexto da avaliação e acreditação transnacional, a A3ES valoriza o diálogo contínuo com as instituições como forma de clarificar expectativas, compreender os contextos institucionais específicos e oferecer orientações que sejam simultaneamente rigorosas e ajustadas aos objetivos de cada programa.

Estas iniciativas obrigam a um relacionamento muito próximo entre as Agências europeias comprometidas com as IES associadas a cada projeto. É um nível de diálogo que permite contrastar critérios, mecanismos de avaliação e âmbito de intervenção das próprias Agências, o que se tem revelado como de enorme importância e um contributo para a consolidação do Espaço Europeu de Ensino Superior.



## 6. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

A A3ES, no âmbito da promoção da qualidade no ensino superior em Portugal, deverá assegurar também uma participação ativa no cenário internacional. A Agência tem mantido uma participação em diversos eventos, conferências e projetos, consolidando a sua posição no plano internacional e estreitando laços com instituições/organizações do ambiente do ensino superior de diversos países europeus e extraeuropeus. A diversidade dos temas abordados nestes eventos espelha a diversidade das missões e áreas de atividade das IES, que se estendem desde as políticas e práticas internacionais, europeias e nacionais de gestão da qualidade, aos desafios crescentes colocados às instituições, às alianças de instituições, às Agências de qualidade, às entidades supranacionais e outras entidades interessadas no contexto do ensino superior.

Em baixo, listam-se estas principais iniciativas/ eventos internacionais, enquadrados nos principais eixos de colaboração:



### 1. Colaboração com a *European Association for Quality Assurance in Higher Education* (ENQA)

Enquanto membro da ENQA, a A3ES procura participar ativamente nas suas atividades, reuniões, grupos de trabalho e programas de formação. As atividades da ENQA representam oportunidades únicas de aprendizagem, discussão e partilha sobre os temas prementes na área da garantia da qualidade no Espaço Europeu de

**enqa.**

Ensino Superior. Esta participação é essencial, por um lado, para a atividade da A3ES, no sentido de acompanhar de perto a evolução das dinâmicas das suas congéneres europeias, designadamente a evolução das normas e orientações europeias; e, por outro lado, para a divulgação destes eventos junto das IES nacionais.

- A **A3ES** foi também convidada pela ENQA a participar num *workshop* no âmbito do projeto SEQA2-ESG (*Supporting European QA Agencies in meeting the ESG*) nos dias 16 e 17 de outubro de 2024. Este projeto pretende apoiar países da Europa de Leste (concretamente Azerbaijão, Bósnia Herzegovina, Sérvia e Ucrânia) no desenvolvimento dos seus sistemas de garantia externa da qualidade.
- A **A3ES** participou na Assembleia Geral da ENQA, que decorreu entre os dias 23 e 25 de outubro, em St Julian's, Malta, dedicado ao tema "Garantia da Qualidade para além dos ESG" e onde se debateram temas como a garantia de qualidade da investigação, as relações entre a garantia da qualidade e a dimensão social do ensino superior.
- A **A3ES** esteve também presente no *European Quality Assurance Forum* (EQAF), entre os dias 14 e 16 de novembro de 2024 na Universidade de Twente, nos Países Baixos. O Fórum, intitulado "*Enhancing education, research and societal engagement through quality assurance*", combinou sessões sobre políticas e tendências, investigação e exemplos de casos práticos relacionados com o tema do Fórum e, de um modo geral, sobre os desenvolvimentos atuais na garantia da qualidade.
- A **A3ES** participou no ENQA-LDP - *Leadership Development Programme 2024* que se desdobrou em três seminários ao longo do ano de 2024. O último teve lugar entre os dias 27 e 29 de novembro de 2024, em Colónia, Alemanha e foi organizado pela *Agency for Quality Assurance through Accreditation of Study Programmes* (AQAS), sobre o tema "*Formal and informal leadership in QA agencies*". A A3ES integrará o mesmo programa da ENQA no ano de 2025. O 1º Seminário foi organizado pela *National Evaluation and Accreditation Agency* (NEAA), entre os dias 4 e 6 de junho de 2025 em Sofia, Bulgária, com o tema "*Trends and developments in higher education – the context for QA agencies*."
- No dia 11 de dezembro de 2024, a **A3ES** esteve também presente no seminário da ENQA em Bruxelas sobre a dimensão europeia da garantia da qualidade e, no dia 12 de dezembro, no *workshop* da ENQA sobre o desenvolvimento do *staff* das agências de garantia de qualidade.
- A **A3ES** participou no Fórum de Membros da ENQA que decorreu entre os dias 9 e 11 de abril de 2025 em Paphos, Chipre, e foi dedicada ao tema "Sustentabilidade na Garantia da Qualidade".

## 2. Colaboração com a EUA/CDE (*European University Association/Council for Doctoral Education*)

A A3ES marcou também presença na reunião anual do Conselho para a Educação Doutoral da EUA (EUA-CDE) “*20 years of progress - Celebrating the achievements and shaping the future of doctoral education in Europe*”. Nesta reunião, realizada no início de junho de 2025 em Lausanne, foi publicado o relatório “*Doctoral education in Europe today: enhanced structures and practices for the European knowledge society*” que apresenta os primeiros resultados do inquérito



lançado pela EUA-CDE em 2025, ano que marca 20 anos da adoção dos Princípios de Salzburgo, os quais continuam a influenciar a educação doutoral na Europa.

A colaboração com este setor da EUA, dedicado à reflexão sobre os modelos de doutoramento, foi desenvolvido através da colaboração prestada à Conferência Internacional que a A3ES realizou no final de 2024 e que contou com a participação de membros da EUA/CDE.

## 3. Participação da A3ES em projetos Erasmus+ e em redes europeias

A participação ativa da A3ES em projetos, alianças e redes europeias é essencial para reforçar a sua atividade internacional e para o acompanhamento de temas importantes para a A3ES e para o sistema de ensino superior português, como sejam, as universidades europeias e os ciclos de estudos em associação, a qualidade da educação doutoral, as práticas remotas de ensino-aprendizagem, a revisão das normas e orientações europeias de garantia de qualidade no Espaço Europeu de Ensino Superior (ESG).

Atualmente a A3ES está envolvida em três projetos, integrando instituições de ensino superior e agências de garantia de qualidade:

- O projeto “*REMOTE, Assessing and evaluating learning practices in STEM*” é um projeto Erasmus+ que estimula a cooperação entre parceiros no ensino superior na área do ensino à distância. O projeto REMOTE tem cumprido com sucesso as suas atividades, estando



atualmente a desenvolver o pacote de trabalho 4 (WP4) que deverá ser concluído no mês de julho.

- O projeto “*QADoc, Capacitation pour l'évaluation et assurance qualité des formations doctorales et de la recherche*” é um projeto Erasmus+ que visa capacitar e reforçar a qualidade da educação doutoral e da investigação em países africanos, concretamente no Senegal, na Guiné-Conacri e na República Democrática do Congo. Este projeto tem também cumprido com sucesso as suas atividades, tendo concluído, no WP2, um conjunto de normas e orientações para a qualidade da educação doutoral e da investigação, tanto no contexto europeu, como no contexto africano. Levou também a cabo um programa de formação de recursos humanos, com duas visitas de estudo com fins de formação a Espanha e a França.

- O projeto **ESG-PBP Alignment** baseia-se no Memorando de Entendimento assinado pela SIACES e pela ENQA em abril de 2022, que expressa a vontade comum das regiões europeia e ibero-americana de construir um entendimento comum que contribua para a confiança mútua e para o reforço das boas práticas na garantia da qualidade do ensino superior e reforçar e alargar a cooperação e a troca de experiências neste domínio no âmbito do ensino superior nas respetivas regiões. Em particular, pretende explorar a possibilidade de uma melhor articulação entre os ESG (*Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area*) e os PBP (*Principles of Good Practice in the Ibero-American Knowledge Area*) no futuro, determinar o grau de concordância e discordância entre os ESG e os PBP e preparar uma proposta conjunta para um eventual alinhamento mais aprofundado entre os ESG e os PBP. Deste projeto, que será concluído em 2025, resultou já um documento de comparação das normas e orientações de garantia de qualidade das duas regiões [“Comparison of the quality assurance reference frameworks of the European Higher Education Area and the Iberoamerican Knowledge Area”](#).

A A3ES é também a representante de Portugal no **Thematic Peer Group C on Key Commitment 3** (*Quality Assurance in compliance with the ESG – Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area*) – TPG C 2024-2017 no âmbito do *Bologna Follow Up Group* (BFUG). No dia 18 de março decorreu a segunda reunião, em modo virtual, depois da primeira reunião presencial realizada no dia 29 de novembro, em Ghent. O TPG C é coordenado pela Arménia, França e Roménia e foca-se na revisão dos ESG, na implementação da *European Approach*, na garantia da qualidade além-fronteiras e na garantia da qualidade de percursos de aprendizagem alternativos e flexíveis. Nesta reunião foram apresentados os planos de ação dos 4 grupos de trabalho temáticos: TPG A (*Qualifications Framework*), TPG B (*Lisbon Recognition Convention*), TPG C (*Quality Assurance*) e o TPG D (*Social Dimension*), no intuito de promover a sinergia entre os diferentes grupos.

No plano da cooperação com as Universidades Europeias, a A3ES, enquanto vice-presidente do **Quality External Board da Aliança Europeia UNITA - Universitas Montium**, esteve presente na UNITA Week 2025 entre os dias 25 a 28 de fevereiro de 2025, na *Universidad Pública de Navarra*. Esta é a reunião mais importante da Aliança que reúne 12 universidades de zonas transfronteiriças europeias.

No âmbito das relações que a A3ES procura promover junto das suas congéneres internacionais, a A3ES recebeu, no dia 13 de maio de 2025, uma delegação da *Accreditation and Rating International Agency* (ARIA) do Uzebequistão, com o intuito de partilhar experiências, explorar futuras colaborações e assinar um memorando de entendimento entre as duas agências.



#### 4. Colaboração com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)



A colaboração da A3ES com as Agências de Regulação e Acreditação dos países membros da CPLP é um dos pilares da estratégia internacional da A3ES.

Neste âmbito, a A3ES marcou presença no “VI Encontro das Agências Reguladoras do Ensino Superior (ARES/CPLP)”, que teve lugar nos dias 19 e 20 de março na sede da CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, em Lisboa. Neste encontro foram partilhadas as experiências dos diferentes países da CPLP e discutidos diferentes temas tais como: a inovação pedagógica e a qualidade dos ciclos de estudos, a capacitação de gestores de procedimentos em

práticas de atuação nos processos avaliativos, a avaliação externa das agências de qualidade. Foi abordada a iniciativa assumida pelos Ministros da CPLP com a tutela do Ensino Superior de dinamizarem uma área de formação que pudesse ter expressão no conjunto dos países da CPLP. A Saúde Pública foi a área consensualizada e as Agências aguardam o desenvolvimento desta opção para poderem realizar, de forma conjunta, a respetiva avaliação e acreditação.

Neste Encontro lançaram-se ainda as bases para a elaboração da Carta de Qualidade do ensino superior da CPLP.

#### 5. Avaliações em Macau

A A3ES continua a ser solicitada pelas Instituições de Ensino Superior de Macau para a avaliação de ciclos de estudos e também para avaliações institucionais nesta Região Autónoma Administrativa da China. No primeiro semestre de 2025, foram realizados nove processos de avaliação de ciclos de estudos, todos com visitas presenciais.



## 7. COOPERAÇÃO NACIONAL

**A A3ES continua a participar ativamente em redes, eventos e iniciativas no contexto nacional. Estas iniciativas são fundamentais para a dinamização das relações da Agência com as instituições de ensino superior e com os demais agentes da sociedade portuguesa com intervenção no ensino superior.**

Uma das redes nacionais na qual a A3ES tem tido uma participação ativa é a Comissão Setorial da Educação - CS11, criada no âmbito do Instituto Português da Qualidade. A CS11 integra na sua composição representantes de organismos públicos e privados e outros especialistas interessados em promover e melhorar a qualidade na área da educação e formação, em consonância estratégica com os princípios e as normas que orientam o Sistema Português da Qualidade. A A3ES participa periodicamente nas reuniões, grupos de trabalho e eventos da CS11, que tem representantes de várias IES nacionais, sendo, por isso, um espaço de discussão muito relevante para a Agência.

A A3ES é também frequentemente chamada a participar em conferências, seminários e encontros dinamizados pelas instituições de ensino superior portuguesas:

- No dia 11 de novembro de 2024, a A3ES foi convidada a participar no 1º Encontro de Qualidade, organizado pelo CCISP e que teve lugar no Instituto Politécnico de Viseu. O Presidente do Conselho de Administração fez uma intervenção abordando os novos mecanismos de avaliação de ciclos de estudos num período pós-avaliação institucional.

O Presidente da EQRAR esteve igualmente presente, assegurando uma intervenção na qual abordou o futuro do Espaço Europeu de Ensino Superior.

- No dia 14 de novembro de 2014, a A3ES foi convidada a participar no Evento “Dia da Qualidade | Melhoria Contínua no Ensino-Aprendizagem”, organizada pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e que assinalou o Dia Mundial da Qualidade. O coordenador da área de avaliação da Agência, Vasco Lança, trouxe para o debate os desafios e as oportunidades emergentes de critérios de avaliação da qualidade da Educação Médica, na sequência da publicação (em janeiro de 2024) do documento [“Educação Médica – Uma proposta para harmonizar critérios de funcionamento e para melhorar a qualidade”](#). Os critérios abordados nestes estudos apresentam importantes desafios em termos de avaliação e acreditação de ciclos de estudos de mestrados integrados em Medicina, mas também podem gerar diversas oportunidades para melhorar o ensino clínico nas Escolas Médicas Portuguesas.
- No dia 20 de novembro de 2024, João Queiroz, Membro Executivo do Conselho de Administração da A3ES participou na 3ª edição do NOVA *Quality Day*, discutindo o papel dos sistemas de gestão da qualidade no sucesso escolar. Esta edição foi dedicada ao tema “Qualidade e Saúde Mental: Reflexões e Desafios nas IES em Portugal” e abordou a importância da Saúde Mental no Ensino Superior, discutindo soluções que tornem o ambiente académico mais saudável e sustentável para estudantes e profissionais.

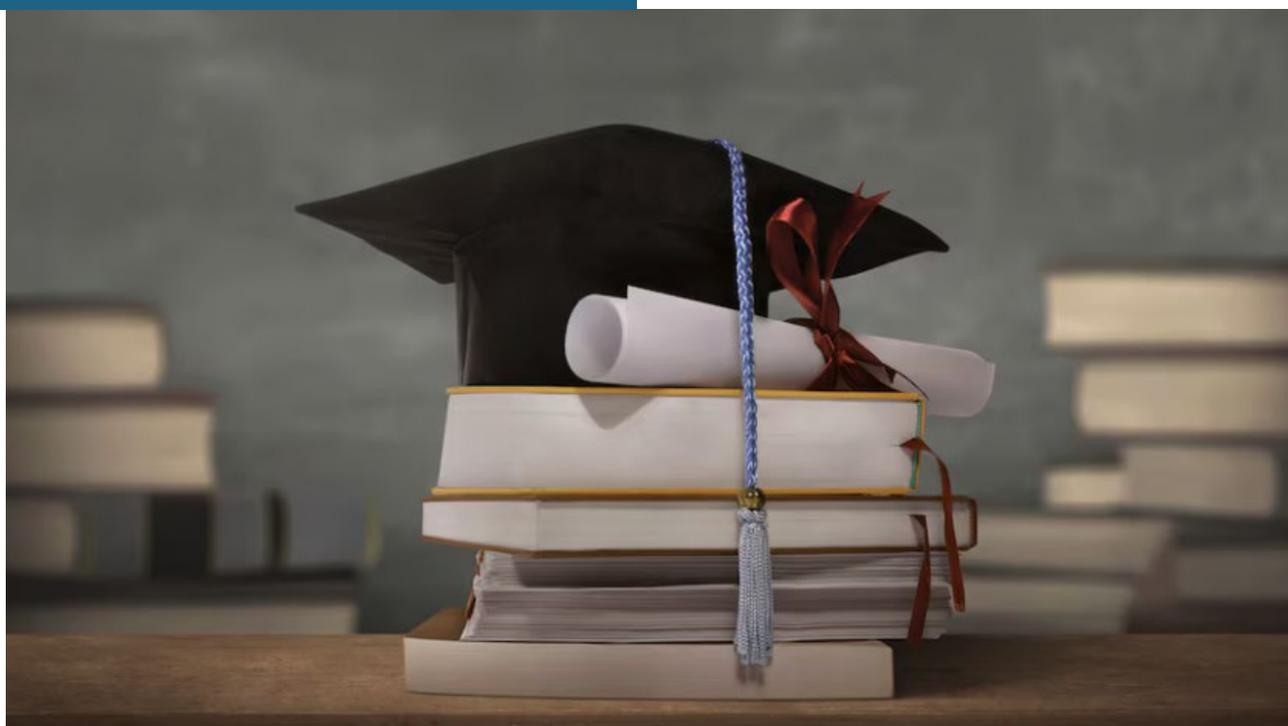
- No dia 10 de março de 2025, o Presidente da A3ES participou na Conferência “Educação a Distância e Inovação Pedagógica: Desafios e Caminhos para o Futuro”, em Lisboa. A A3ES tem-se debruçado sobre estes temas, tendo inclusivamente desenvolvido duas publicações, uma sobre Inovação Pedagógica <sup>2</sup> e outra sobre Educação a Distância<sup>3</sup>, que debatem as estratégias e as práticas institucionais, as oportunidades e os desafios para o sistema de ensino superior português. O evento foi promovido pela Universidade Aberta no âmbito da sua participação no Centro de Excelência e Inovação Pedagógica, do consórcio INOV3P, que pretende ser um espaço privilegiado para a discussão dos desafios e oportunidades da educação a distância e da inovação pedagógica.
- No dia 30 de maio de 2025, a A3ES marcou presença na iniciativa *Quality Assurance Leadership Training (QUALT 2025)*, promovida pela FAIRe – *The Academic Forum for Information and External Representation* (Portugal). O evento reuniu cerca de 60

dirigentes associativos de todo o país e constituiu uma excelente oportunidade de sensibilização e formação dos estudantes para as questões relacionadas com o contexto, os mecanismos e os procedimentos de avaliação da qualidade no Ensino Superior. Raquel Santos, do Gabinete participou numa mesa-redonda dedicada aos principais desafios e tendências da participação estudantil nos processos e iniciativas promovidas pela Agência. A sessão foi moderada por Lana Par, Vice-presidente da ESU, e contou ainda com a participação de Stéphane Lauwick, Presidente da EQR, Daniel Aragão, Presidente da FAIRe, e Daciana Pop, Vice-Presidente da ESU.

A cooperação com agentes chave no ensino superior, no contexto nacional e internacional, é fulcral para que a A3ES possa cumprir a sua missão de promover a qualidade no ensino superior em Portugal, de acordo com os padrões europeus e internacionais.

<sup>2</sup> > [Inovação Pedagógica no Ensino Superior: Cenários e Caminhos de Transformação](#)

<sup>3</sup> > [Educação a Distância no Ensino Superior: Desafios para o Futuro](#)



## 8. CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

Um dos eventos mais importantes do último semestre de 2024 foi a Conferência Internacional, evento organizado anualmente pela A3ES. Esta decorreu a 29 de novembro de 2024, no Teatro Thalia, em Lisboa. A Conferência debateu um dos temas atuais de grande interesse para a A3ES e para as suas atividades: *“Doctoral Education in transition: addressing challenges for inspiring change”*. Esta Conferência, que decorreu em modo presencial e virtual, contou com oradores internacionais e nacionais especialistas na área, que debateram as principais oportunidades e desafios da educação doutoral em Portugal e na Europa.

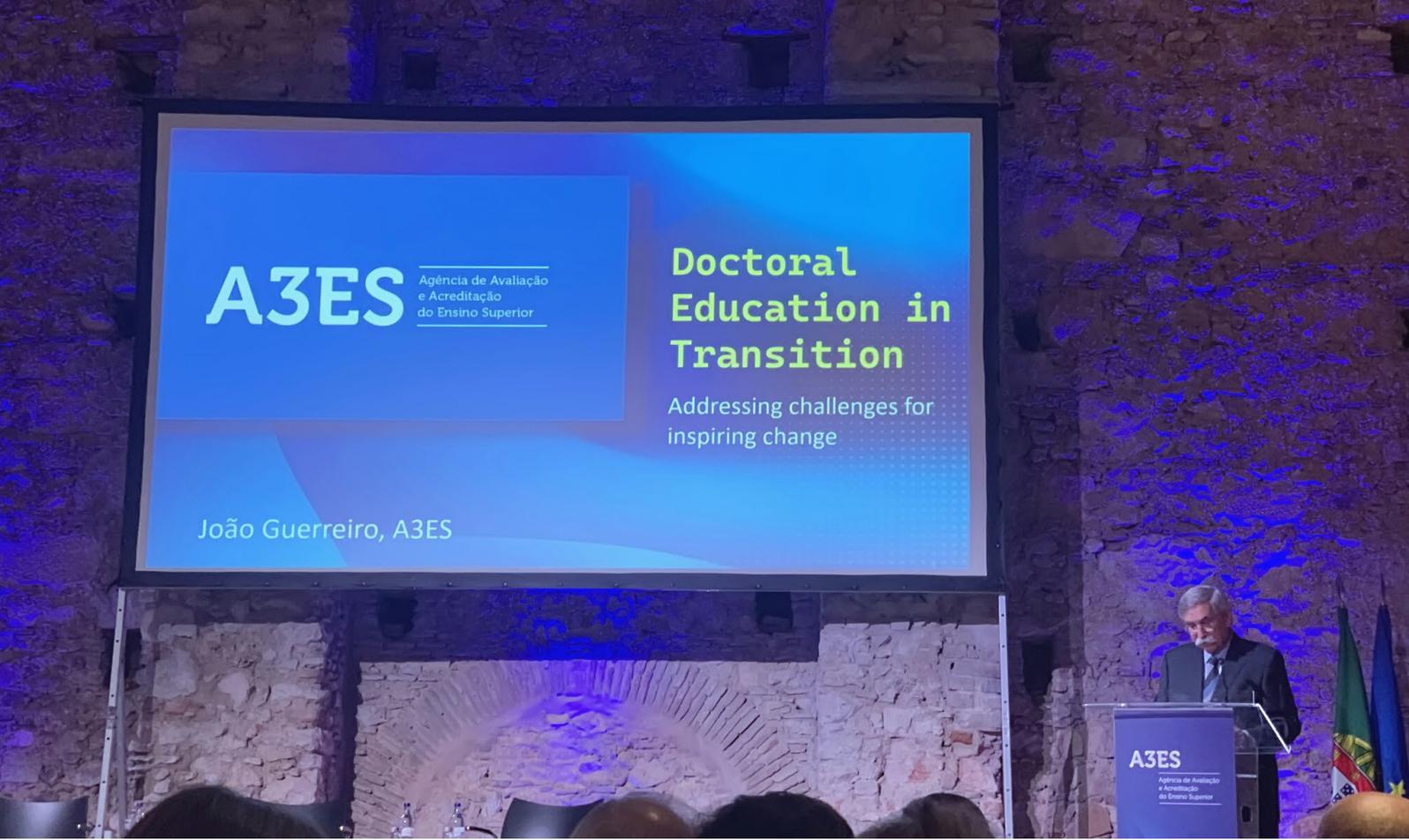
Na sessão de abertura, o Presidente do Conselho de Administração da A3ES, Professor João Guerreiro, enfatizou a necessidade de repensar a educação doutoral na próxima década.

A Professora Aleksandra Mrcela, membro do *Steering Committee* do *Council for Doctoral Education-European University Association* (EUA-CDE), discutiu os desafios futuros da estruturação da educação doutoral.

Os desafios da supervisão e tutoria da educação doutoral foram também discutidos na conferência pelo Professor Peter Hanenberg, Vice-Reitor da Universidade Católica Portuguesa e membro do *Steering Committee* do EUA-CDE.

Houve também lugar para ouvir Yann-Maël Bideau, *Policy Officer* na Comissão Europeia, sobre um dos temas mais prementes da agenda europeia de ensino superior: o grau europeu (*European Degree*). Esta é uma iniciativa da União Europeia que pretende promover os padrões europeus de qualidade e incentivar a mobilidade dos estudantes, para além do reconhecimento dos graus conjuntos no Espaço Europeu do Ensino Superior.





**A3ES** Agência de Avaliação  
e Acreditação  
do Ensino Superior

## Doctoral Education in Transition

Addressing challenges for  
inspiring change

João Guerreiro, A3ES

A perspetiva dos estudantes durante o percurso doutoral foi trazida por duas estudantes de doutoramento, uma inserida no contexto do ensino superior português (Margarida Estevão, do ISCTE-IUL) e outra no contexto europeu (Nora Angelova, membro da *European Students Union-ESU*).

Foram ainda organizadas duas mesas redondas. A primeira debateu a educação doutoral em contexto empresarial, em resultado de parcerias com entidades não académicas. A moderação foi assegurada pelo Professor Manuel Heitor e beneficiou de intervenções de Inês Lynce, Co-diretora do Programa *Carnegie Mellon* em Portugal; Filipe Gaspar, Vice-President, *Technology Intensification*, da *Hovione*; Pedro Bizarro, Co-Fundador e *Chief Science Officer* na *Feedzai*; e Helena Silva, *Chief Technology Officer* na CEiiA.

Na segunda mesa-redonda debateram-se os desafios da educação doutoral na perspetiva institucional, concretamente, na perspetiva dos diferentes subsistemas e subsetores do ensino superior em Portugal, contando, para tal, com representantes da Associação Portuguesa do Ensino Superior Privado (APESP), do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCSISP) e do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP).

Finalmente, a Secretária de Estado da Ciência, Ana Paiva, discursou na sessão de encerramento, destacando a importância da educação doutoral no sistema de ensino superior português.

A publicação das Atas desta Conferência constituirá uma das próximas edições da A3ES e estará disponível, como todas as edições da Agência, na página da internet.

## 9. CONSELHO CIENTÍFICO

Conforme previsto no Plano Estratégico 2021–2024 e no Plano de Atividades para 2024, o Conselho Científico da A3ES foi recentemente dinamizado. A sua composição foi ajustada pelo facto da Professora Maria da Glória Garcia ter, a seu pedido, solicitado a sua desvinculação, devido a incompatibilidades de funções (foi designada presidente do Conselho Geral da Universidade de Coimbra). Para a substituir foi designada a Professora Helena Pereira, da Universidade de Lisboa e antiga presidente da Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

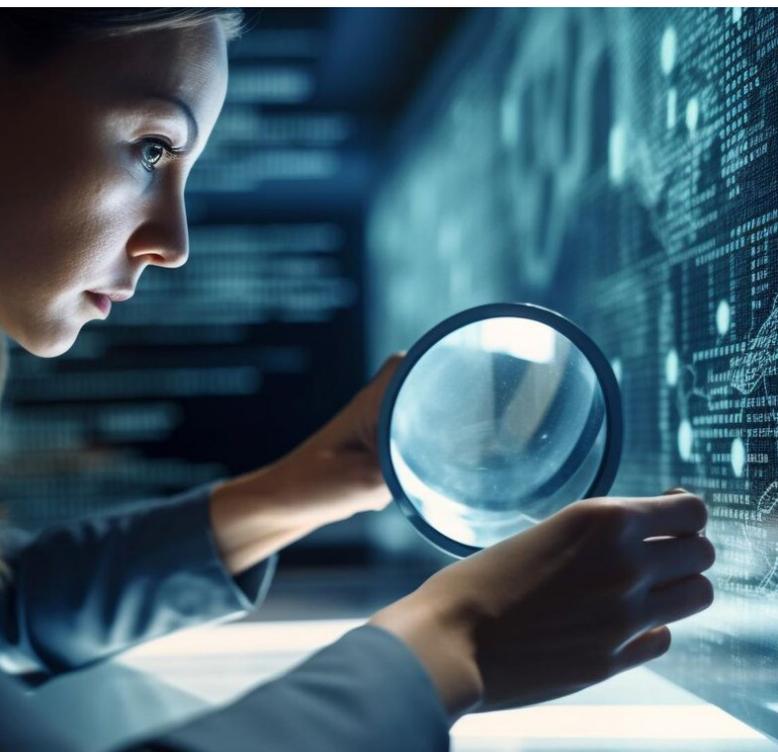
O Conselho reúne-se anualmente. A primeira reunião teve lugar a 22 de fevereiro de 2024, tendo sido abordados as temáticas da educação doutoral e da avaliação institucional. O Conselho emitiu dois pareceres que foram oportunamente editados pela A3ES.

A segunda reunião realizou-se a 9 de maio de 2025 e teve como principais temas os procedimentos de avaliação dos ciclos de estudo em associação internacional e o desenvolvimento dos sistemas internos de garantia da qualidade.

Relativamente ao tema dos ciclos de estudo em associação internacional, foram apresentados os procedimentos em curso e o seu contexto. Especial foco foi dado ao procedimento do *European Approach for Quality Assurance of joint programmes*, ao seu contexto europeu e ao papel coordenador que a A3ES tem assegurado nalguns desses procedimentos.

A discussão em torno do desenvolvimento dos sistemas internos de garantia de qualidade foi baseada no documento elaborado pelo grupo de trabalho da A3ES sobre os sistemas internos de gestão da qualidade *“Princípios Orientadores para o desenvolvimento e melhoria dos Sistemas Internos de Garantia de Qualidade das Instituições de Ensino Superior em Portugal”*. Este documento, que será brevemente colocado à apreciação pública, é dirigido às instituições de Ensino Superior e visa identificar e desenvolver um conjunto de orientações (conceptuais e práticas) para que as Instituições possam robustecer os seus sistemas internos de gestão da qualidade.

Em ambos os tópicos, o Conselho Científico manifestou a sua concordância com as opções estratégicas da Agência, lançando, contudo, sugestões para a melhoria dessas opções e avançando com novas pistas destinadas à sua melhor exploração.



# 10. COMUNICAÇÃO DA A3ES

A missão da A3ES no sentido da sua contribuição para a garantia da qualidade do sistema de ensino superior português inclui a promoção de informação transparente, que conduza ao estabelecimento de um clima de confiança e de colaboração nas relações com as instituições de ensino superior e com a sociedade em geral.

Ao longo do primeiro semestre de 2025 avançou-se no esforço de modernização e diversificação dos canais de informação e comunicação.

O sistema de informação da A3ES (**SI3ES**) tem-se tornado cada vez mais completo e eficaz na gestão dos processos de avaliação, estreitando as relações com as Instituições e com a DGES.

A página de [LinkedIn](#) tem, de uma forma dinâmica e rigorosa, divulgado atividades, eventos, documentos e toda a informação relevante ao público da A3ES.

No domínio das edições, também nos últimos meses foram editadas as seguintes obras, que podem ser consultadas e obtidas na página da A3ES:

- Educação a Distância no Ensino Superior
- Educação Médica:  
Uma Proposta para Harmonizar Critérios de Funcionamento e para Melhorar a Qualidade;
- Educação Doutoral em Portugal
- Atas da Conferência Internacional sobre Educação Doutoral (em publicação)

Finalmente, o novo [site de internet](#), mais intuitivo, acessível e informativo, foi lançado em maio de 2025.

**A3ES**  
Agência de Avaliação  
e Acreditação  
do Ensino Superior



[www.a3es.pt](http://www.a3es.pt)

# A3ES

---

Agência de Avaliação  
e Acreditação  
do Ensino Superior

---

**Newsletter - Nº14 | Out'24 a Jun'25**